



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME
ORGANIZADO**

REQUERIMENTO Nº , de de abril de 2019.

(Do Dep. Delegado Marcelo Freitas)

Requer realização de Audiência Pública para discussão do tema: *“Combate e prevenção às drogas no Brasil”*.

Senhor presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada Audiência Pública para debater a questão do combate e prevenção às drogas no Brasil, com a participação das seguintes entidades e respectivos representantes:

- Ministério da Cidadania – Ministro Osmar Terra;
- Ministério da Educação – Ministro Abraham Weintraub;
- Ministério da Saúde- Ministro Luiz Henrique Mandetta;
- Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas - SENAPRED, Dr. Quirino Cordeiro;
- Exército Brasileiro – Comandante do Exército General de exército Edson Leal Pujol.
- Polícia Federal – Diretor Geral Delegado Maurício Leite Valeixo;

- Comissão de Prevenção e Combate ao Uso do Crack e Outras Drogas – Assembleia Legislativa de Minas Gerais – Deputada Presidente da Comissão Delegada Sheila;



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME
ORGANIZADO**

JUSTIFICAÇÃO

Um tema que assola a sociedade é o consumo de drogas. Este fato está atingindo a sociedade como uma epidemia. Esse é assunto de gravidade mundial e neste contexto, o Brasil está vivendo um verdadeiro flagelo social.

O avanço das drogas, que ameaça transformar o sonho da juventude numa terrível frustração, tem como consequência a violência, que avança praticamente impune no Brasil e tem como seu principal estopim, a distribuição e o consumo de drogas.

No mercado da cocaína o Brasil exerce triste liderança. O País é hoje o maior espaço consumidor da droga na América do Sul e provavelmente o segundo maior nas Américas. Ademais, somos, hoje, um importante corredor de distribuição mundial.

Paradoxalmente, convivemos com declarações otimistas com relação às estratégias para a redução dos danos causados pelo uso de drogas.

Observa-se, igualmente, um crescente movimento a favor da despenalização das drogas, sobretudo da maconha. Precisa de ajuda, de apoio, de tratamento. Já o traficante, frio e calculista, deve pagar por seu crime com pena proporcional à gravidade da sua perversidade. Não se devem, igualmente, subestimar os efeitos nocivos da maconha para a saúde do usuário.

Temos acompanhado o excelente trabalho realizado por algumas comunidades terapêuticas. Sem uso de medicamentos e investindo num conjunto de providências que vão às causas profundas da dependência, essas comunidades têm obtido bons índices de recuperação. Visitamos algumas dessas instituições no Estado de Minas Gerais. Com gravíssimas dificuldades financeiras e praticamente sem nenhum apoio dos governos, estas entidades têm sido responsáveis pela recuperação de inúmeros dependentes químicos. Os governos devem se dar conta de que o trabalho dessas instituições



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME
ORGANIZADO**

repercute diretamente na qualidade da segurança pública. Elas rompem o círculo vicioso das drogas e criam o círculo virtuoso da recuperação e da ressocialização.

Com relação ao reflexo das drogas na área de segurança pública, é preciso mudar a visão que as pessoas têm do setor de segurança pública e que 80% dos crimes do nosso estado estão relacionados, direta ou indiretamente, com as drogas. “ A segurança pública é encarada como polícia e cadeia, mas não é. É preciso mais. As pessoas precisam estabelecer regras de convivência. Na verdade, a repressão está sendo feita, mas o fogo está sendo somente apagado.

Assim, é preciso lutar contra esse câncer da nossa sociedade.

A droga não é só problema de saúde. É um problema da sociedade e todos juntos temos que lutar contra ela.

Com o objetivo de trazer para a discussão neste Parlamento, mais especificamente nos colegiados temáticos e ainda, estreitar relações entre governo e entidades privadas, proponho a realização da presente Audiência Pública.

Considerando, pois a relevância da matéria, conto com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, 16 de abril de 2019.

Delegado Marcelo de Freitas

Deputado Federal – PSL/MG